

O DESAFIO EXPERIENCIADO POR UMA ESTUDANTE DE MEDICINA EM MINISTRAR AULAS DE CONVERSAÇÃO EM INGLÊS

INCHAUSPE, M. J. B.¹; GUTIERRES, A.²

Introdução: conhecido como “idioma universal”, o inglês se tornou essencial na vida das pessoas. Em um mundo globalizado, a língua inglesa está presente em todas as esferas, desde o lazer até o campo profissional. Por esse motivo, o contato com o idioma e o domínio de habilidades orais são importantes para que a sociedade vivencie oportunidades com a língua oficial da cultura, da ciência e dos negócios. **Objetivo:** relatar a experiência de uma estudante do segundo semestre do curso de medicina ao ministrar aulas de conversação em inglês. **Experiência:** os encontros do curso “Conversação em inglês geral - nível A1/iniciante” ocorrem duas vezes por semana, com foco em habilidades orais (produção da fala e compreensão oral) em inglês, aliados ao aprendizado de gramática e vocabulário. As aulas são ministradas no *campus* Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul e compõem uma das ações de extensão do Núcleo de Ensino de Línguas (NELI), no Programa “[NELI | PROLIN – Aprendizagem de línguas estrangeiras e internacionalização]”. O público-alvo são membros da comunidade acadêmica e externa que desejam desenvolver e aprimorar habilidades de conversação em inglês. Trabalham-se blocos temáticos relacionados ao cotidiano: rotinas pessoais, gostos e preferências, hábitos de saúde, entre outros. A abordagem de conteúdos gramaticais e de vocabulário é realizada a partir dos temas desenvolvidos nos encontros, contextualizados às atividades comunicativas, as quais instigam a participação dos alunos no compartilhamento de suas opiniões, bem como a produção de fala em inglês desde o início do aprendizado da língua. Além do desenvolvimento da habilidade de *speaking* (fala), busca-se constantemente a apresentação de músicas, entrevistas e séries em inglês, relacionados com a temática proposta, para incentivar o aperfeiçoamento da habilidade de *listening* (compreensão oral). Quanto ao papel de ministrante do curso, é uma experiência promissora e desafiadora, que oportuniza troca constante de conhecimento acadêmico, profissional e pessoal. Soma-se a isso o desafio de assumir o papel de professor, o qual exige estudo, dedicação, segurança e autonomia. Além de envolver o estudo de gramática, pronúncia, contexto e significado, lecionar também desenvolve a criatividade para realizar atividades de conversação que de fato engajem os alunos e para montar aulas com conteúdo suficiente de informações e exemplos que permitam o protagonismo dos participantes na maior parte do tempo. Percebe-se, desse modo, a evolução dos envolvidos em relação ao aprendizado do inglês e à superação do constante desafio que é a comunicação em língua estrangeira. **Conclusão:** é de suma importância que a comunidade acadêmica e externa tenha a oportunidade de participar de aulas de conversação em inglês, de forma gratuita e com acompanhamento supervisionado. É notório o desenvolvimento de habilidades que visam à comunicação e participação da comunidade acadêmica em pautas que não abordam, unicamente, a medicina, ou que a abordem por meio da língua inglesa. Esta é uma experiência positiva de aprendizagem tanto para a bolsista quanto para os participantes. É uma iniciativa importante do NELI que contribui para a democratização do acesso à língua inglesa e para a divulgação das ações do Núcleo na comunidade.

¹ Maria Joaquina Bidart Inchauspe. Estudante. Bolsista, responsável pela submissão do trabalho. Medicina. mariajojoquina@gmail.com

² Athany Gutierrez. Docente Orientadora.

Palavras-chave: Conversação em Inglês, Desenvolvimento da Proficiência, Estudantes de Medicina, Internacionalização.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Programa de Línguas (PROLIN) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).